



Semana: 10/07 a 16/07 desafio da Semana: Orar pelo culto das 4 Estações (dia 17/07)

SÉRIE 7 ENCONTROS 14 LIÇÕES: O HOMEM COM A VIDA PARALISADA

 Quando o viu deitado e soube que ele vivia naquele estado durante tanto tempo, Jesus lhe perguntou: 'Você quer ser curado?' Disse o parálítico: 'Senhor, não tenho ninguém que me ajude a entrar no tanque quando a água é agitada. Enquanto estou tentando entrar, outro chega antes de mim'. Então Jesus lhe disse: 'Levante-se! Pegue a sua maca e ande' • João 5.6-8 • 

INTRODUÇÃO

Na continuação de nossa série chamada "7 encontros 14 lições", veremos hoje o terceiro encontro narrado por esse Evangelho: Jesus e o homem que ficou 38 anos com a vida paralisada. Assim como a mulher samaritana, este homem não agendou um encontro com Jesus, nem tinha ideia de quem Ele era. E como os personagens bíblicos estudados nas duas primeiras lições, também tinha uma necessidade que desconhecia.

UM HOMEM EM BUSCA DA MISERICÓRDIA

De acordo com **João 5.2-3**, havia em Jerusalém um tanque chamado Betesda, que significa casa de misericórdia. Multidões se formavam nesse lugar, aguardando um milagre – parálíticos, cegos e doentes de toda ordem. Eles criam que um anjo descia e tocava na água e, depois disso, o primeiro que entrasse era curado. Esse lugar de misericórdia se tornou um espaço de sofrimento e exploração. Conforme relato do parálítico (**João 5.7**), ele estava ali sozinho sem ninguém para ajudá-lo – para se verem livres dos doentes, muitas famílias os abandonavam no tanque de Betesda. Os ricos compravam escravos para os ajudarem a entrar nas águas; outros alugavam as bordas mais próximas para garantir melhor acesso; todos queriam seu milagre. Nesse sentido, a vantagem ficava para os mais abastados, sagazes e famosos. Sabemos, entretanto, que isso não é graça, e sim mérito. Jesus mostra que, em Betesda, o propósito foi perdido. Mesmo assim, aquele parálítico continuava ali.

A REVELAÇÃO DA MISERICÓRDIA

A palavra misericórdia, de origem latina, é formada pela junção de *miserere* (ter compaixão), e *cordis* (coração). Logo, significa "ter compaixão do coração", ser capaz de sentir aquilo que o outro sente, aproximar seus sentimentos dos sentimentos de alguém, ser solidário com as pessoas e inclinar-lhes o coração. Foi isso que Jesus fez (**João 5.6**). Ao ver aquele homem, sentiu sua dor, percebeu sua necessidade e se inclinou para supri-la. Era uma época de festa, a cidade estava agitada, todos querendo comemorar, mas Jesus vai àquele homem, inclina-se em sua direção e lhe mostra a verdadeira misericórdia. Para Cristo, mais urgente que a festa foi a necessidade e o sofrimento daquele homem.

DOMINE O QUE TE DOMINA

"Então Jesus lhe disse: 'Levante-se! Pegue a sua maca e ande'" (**João 5.8**). Quando Jesus se encontra com o parálítico, faz-lhe uma pergunta aparentemente óbvia: "Você quer ser curado?" (**João 5.6**). O doente, no entanto, responde condicionando sua cura à ação de alguém para levá-lo ao tanque (**João 5.7**). Ele não percebeu que estava diante do criador do universo. Mas Jesus lhe mostra que ele não precisava de alguém para carregá-lo e sim dominar o que o dominava todo aquele tempo: sua cama. Assim, o mestre lhe dá três ordens: 1) Levante, firme seus passos, eu sou sua garantia; 2) Pegue a sua cama, domine-a; e 3) Ande, não fique paralisado, movimente-se. O problema daquele homem, portanto, não era de velocidade, não era chegar rápido ao tanque; mas sair de sua paralisia.

CONCLUSÃO

A pergunta de Jesus nos ensina que Ele sonda o nosso coração. Ele procura receptividade em nós antes de intervir em nossa vida. Aquele homem aprendeu que, mesmo estando no pior lugar do pátio, mesmo sem familiares que o ajudassem, mesmo não tendo servos para o carregarem, diante da Palavra proferida por Cristo, teve sua vida completamente transformada. Essa narrativa nos ensina sobre Jesus que:

- Ele se importa com nosso sofrimento.
- Ele não premia o mais hábil, o mais santo ou o mais rico.
- Ele não faz acepção de pessoas, cada sofrimento é uma oportunidade para realizar um milagre.
- Ele tem um jeito próprio de ajudar, que resulta em transformação da nossa vida e não apenas da situação.